



Indústria - Brasil

G0919 - (Uem) (Adaptada) Sobre a industrialização brasileira, assinale o que for **INCORRETO**.

a) A implantação da usina de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, na década de 1940, durante a ditadura de Getúlio Vargas, representa um marco importante na industrialização brasileira.

b) O chamado “processo de substituição de importação de produtos manufaturados” foi desencadeado após a crise mundial de 1929. Por meio dele, os industriais e o Estado brasileiro pretenderam substituir os manufaturados importados pelos manufaturados produzidos no Brasil.

c) O primeiro surto de industrialização começou com a vinda da Família Real portuguesa para o Brasil. Sob os conselhos de José Bonifácio e do Visconde de Cairu, em 1808 D. João VI decretou o “Ato do Monopólio” proibindo a entrada de produtos industrializados estrangeiros, favorecendo a indústria brasileira.

d) Por meio do “Plano de Metas”, a presidência de Juscelino Kubitschek (1956-1961) atraiu capitais estrangeiros e desencadeou um processo de industrialização nos setores automobilístico, farmacêutico e de alimento.

e) Por meio da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho – 1943), Getúlio Vargas procurou regular os direitos dos trabalhadores e solucionar os conflitos trabalhistas, inclusive no setor industrial, por meios legais.

G0920 - (Uece) Atente às afirmações abaixo, sobre o processo de industrialização no Brasil.

I. A abolição da escravidão teve como consequência a expansão do trabalho assalariado que juntamente com a imigração europeia foram fatores indispensáveis para a industrialização brasileira.

II. O surgimento da indústria no Brasil ocorreu concomitante à industrialização europeia, complementando assim a relação colônia-metrópole.

III. O caráter substitutivo das importações marcou um período da industrialização brasileira, momento em que ocorreu uma produção interna de bens que antes eram importados.

IV. A concentração industrial brasileira ocorreu em

várias partes do país, sobretudo em São Paulo e na região da zona da mata mineira, com seus polos tecnológicos.

É correto o que se afirma apenas em

a) II e IV.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

G0921 - (Upe) No ano de 1930, o Brasil evidenciava uma grande produção de café, e praticamente o mundo mergulhava numa gravíssima crise econômica. Contudo, essa crise teve um “lado positivo” para o Brasil, o de

a) aumentar consideravelmente a exportação de açúcar para os Estados Unidos.

b) diminuir as tensões sociais e políticas internas com a adoção do Poder Sindical.

c) incrementar o extrativismo do ouro, especialmente na área de Serra Pelada.

d) despertar a consciência sobre a necessidade de industrialização como forma de alterar o panorama existente.

e) instalar no país um regime de características democráticas e socializantes dos meios de produção.

G0922 - (Uel) A construção da cidade de Brasília fez parte do processo desenvolvimentista dos anos 1950 liderado pelo presidente Juscelino Kubitschek e seu vice, João Goulart. O projeto modernizante de JK assentava-se na política do “50 anos em 5”, que preconizava, entre outras coisas, dotar o país de uma infraestrutura suficiente para sustentar a industrialização.

Com base nos conhecimentos sobre a política econômica desse período histórico brasileiro, assinale a alternativa correta.

a) Disseminou o ensino técnico para todas as regiões do país, por meio dos institutos técnicos federais.

b) Expandiu a construção de usinas hidrelétricas e abasteceu de energia o setor produtivo.

- c) Implantou a SUDAM, que realizou a modernização e a transformação da região amazônica.
- d) Priorizou a importação de veículos automotores para o país se inserir no mercado internacional.
- e) Privatizou a Companhia Siderúrgica Nacional, com a abertura do seu capital para investidores estrangeiros.

G0923 - (Unesp) Até fins da década de 1980, a industrialização brasileira estava baseada em uma política de importações sustentada por tarifas aduaneiras elevadas, controles discricionários, entre outros. Essa política viabilizou um parque industrial relativamente amplo e diversificado, mas acomodado ao protecionismo exagerado. Em 1990, o governo anunciou medidas que alteravam profundamente a condução da política de comércio exterior do país. Simultaneamente a uma flexibilização do regime cambial, foi deslançado um programa de liberalização das importações. A nova política de importação buscava promover uma reestruturação produtiva.

(Honorio Kume *et al.* "A política brasileira de importação no período 1987-1998". In: Carlos Henrique Corseuil e Honório Kume (coords.). *A abertura comercial brasileira nos anos 1990*, 2003. Adaptado.)

O programa de liberalização das importações adotado no Brasil a partir da década de 1990 teve como consequências

- a) a falência de indústrias nacionais e o aumento do desemprego estrutural.
- b) a queda da qualidade dos produtos importados e o aumento da geração de lixo eletrônico.
- c) o crescimento da variedade dos produtos disponíveis e o superávit da balança comercial.
- d) o aumento dos preços dos produtos nacionais e a ampliação da oferta de mercadorias falsificadas.
- e) o acirramento da concorrência entre empresas e a interrupção de acordos comerciais com blocos econômicos.

G0924 - (Fac. Albert Einstein) A concentração industrial nas regiões Sudeste e Sul é tamanha que se torna necessário enfrentar o mais rápido possível certa reorganização. De fato, a hiperconcentração e as desigualdades geradas pelo sistema terminam por resultar em "deseconomias de aglomeração", ou seja, em bloqueios. Parece que se assiste a um início de mudança, porque os inconvenientes da concentração começam a pesar mais que as vantagens.

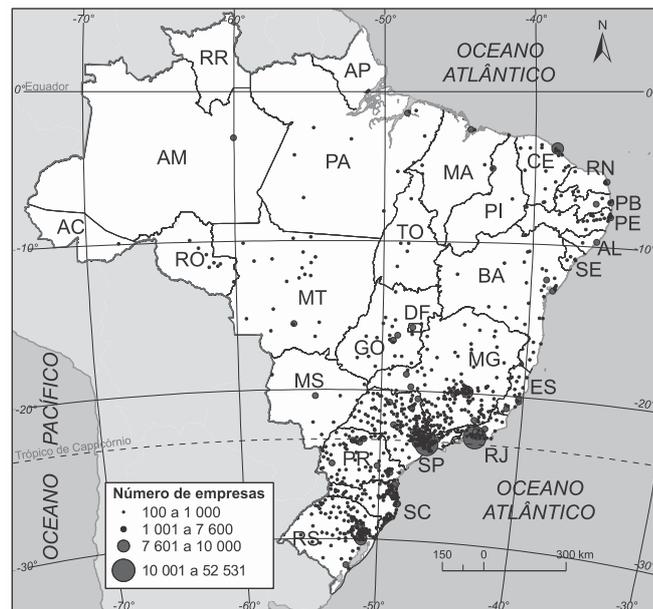
(Hervé Théry e Neli A. de Mello-Théry. *Atlas do Brasil*, 2018. Adaptado.)

Entre os "inconvenientes" da concentração industrial, pode-se citar

- a) a eliminação de sistemas de cooperação devido à necessidade de redução de custos.

- b) o comprometimento da concorrência devido à proximidade das corporações.
- c) a eliminação da hierarquização das empresas devido à padronização de soluções.
- d) o comprometimento da competitividade da produção devido à elevação dos custos.
- e) a propensão a monopólios devido à retirada de empresas de nichos muito concorridos.

G0925 - (Espm) Observe o mapa a seguir:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas

A concentração no Centro-sul do fenômeno cartografado está relacionada a(ao):

- a) a proximidade das jazidas carboníferas.
- b) maior centro consumidor e oferta de mão de obra.
- c) produção de energia eólica.
- d) maior proximidade das centrais sindicais com a consequente articulação do operariado.
- e) presença da malha ferroviária, única região do país em que supera a rodoviária.

G0926 - (Ifce) Sobre o processo de industrialização do Brasil, é **correto** afirmar-se que

- a) ainda durante o século XIX a indústria se tornou a principal atividade econômica do país, com destaque para o estado de Minas Gerais.
- b) a industrialização da região Norte vem promovendo um desenvolvimento homogêneo em seus estados.
- c) a atividade industrial brasileira encontra-se atualmente descentralizada, porém ainda comandada pela região Centro-Sul do país.
- d) a região Nordeste apresenta-se como novo polo receptor de indústrias, com destaque para os estados do Maranhão e Piauí.
- e) a Revolução Industrial do Brasil é algo recente, ocorrendo somente na década de 1980 do século XX.

G0927 - (Acafe) Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa **correta**.

a) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.

b) Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.

c) Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.

d) Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1998, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

G0928 - (Espcex) Analise a tabela a seguir referente à participação das regiões brasileiras no valor da transformação industrial:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em

http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1>

Tendo por base as características da industrialização brasileira e considerando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que

I. a partir da década de 1970, constata-se a perda de participação da Região Sudeste no valor total da produção industrial do País, como reflexo direto do desvio dos investimentos empresariais para novas localizações, longe das chamadas deseconomias de aglomeração daquela Região.

II. o significativo aumento do valor da produção industrial da Região Centro-Oeste pode ser explicado pela migração de indústrias de bens de capital de São Paulo, em busca de vantagens econômicas de produção nessa Região.

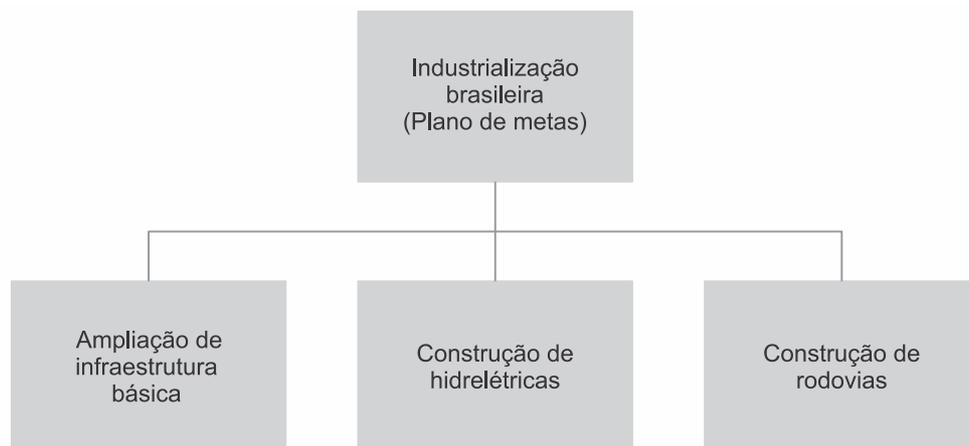
III. empresas inovadoras de alta tecnologia reforçaram sua concentração industrial na Região Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, tendo em vista estarem ligadas aos centros de pesquisas avançadas, fundamentais à garantia da competitividade nos mercados interno e externo.

IV. a indústria automobilística tem se destacado no cenário da desconcentração espacial no País, buscando condições mais competitivas de produção, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, que apresentam menores custos de mão de obra.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) II e III
- c) I e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

G0929 - (Upe-ssa) Observe o organograma a seguir:



Fonte: Banca Elaboradora da UPE.

Ele representa um período da industrialização brasileira, que instaurou uma política conhecida como

- a) Integralismo.
- b) Toyotismo.
- c) Nacionalismo.
- d) Fordismo.
- e) Desenvolvimentismo.

G0930 - (Cftrj) **Indústria brasileira de brinquedos estuda polo produtivo no Nordeste**

“A indústria brasileira de brinquedos estuda a criação de um polo produtivo na região Nordeste do país. Entre os locais em estudo estão Ceará, Pernambuco e Bahia. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Synesio Batista da Costa, o objetivo é buscar vantagem competitiva para concorrer de igual para igual com os produtos importados da China.

– Cerca de 80% da produção da indústria está em São Paulo, mas em três anos os principais fabricantes devem puxar os demais para o Nordeste. Quem não migrar vai morrer pelo caminho – disse o presidente da Abrinq”.

Fonte: Adaptado de RIBEIRO, Erica. Extra, 22 abr. 2008. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/economia/industria-brasileira-de-brinquedos-estuda-polo-produtivo-no-nordeste-498997.html>. Acesso em 19 set. 2017.

Um fator que contribui para a desconcentração industrial no Brasil e que, atualmente, é encontrado em tradicionais centros fabris, como os de São Paulo, é:

- a) esgotamento dos recursos naturais.
- b) deficiência na infraestrutura de energia.
- c) elevado custo com mão de obra e impostos.
- d) aumento da população economicamente ativa.

G0931 - (Espm) Leia o texto:

A ideia de inovação industrial está relacionada à readequação tecnológica e ao aprimoramento técnico-científico que um país ou lugar consegue alcançar para que assim possa acompanhar as exigências das novas dinâmicas territoriais e a fluidez do mundo contemporâneo.

Geografia em Rede. E; Adão & Laércio Furquim, São Paulo, FTD, 2018.

Um exemplo de polo industrial brasileiro que melhor retrata a ideia contida no texto é:

- a) Vale do Paraíba em São Paulo onde se destacam centros de tecnologia espacial.
- b) Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro com importante centro de produção siderúrgica.
- c) A região do ABC em São Paulo com modernos centros de informática.
- d) Suape no estado da Bahia, o mais recente polo naval brasileiro.
- e) Zona Franca de Manaus com recentes tecnopolos da robótica e automação.

G0932 - (Unesp) Em meados da década de 1970, as condições externas que haviam sustentado o sucesso econômico do regime militar sofreram alterações profundas.

(Tania Regina de Luca. *Indústria e trabalho na história do Brasil*, 2001.)

As condições externas que embasaram o sucesso econômico do regime militar e as alterações que sofreram em meados da década de 1970 podem ser exemplificadas, respectivamente

- a) pelos investimentos oriundos dos países do Leste europeu e pelo aumento gradual dos preços em dólar das mercadorias importadas.
- b) pela ampla disponibilidade de capitais para empréstimos a juros baixos e pelo aumento súbito do custo de importação do petróleo.
- c) pelos esforços norte-americanos de ampliar sua intervenção econômica na América Latina e pela redução acelerada da dívida externa brasileira.
- d) pela ampliação da capacidade industrial dos demais países latino-americanos e pelo crescimento das taxas internacionais de juros.
- e) pela exportação de tecnologia brasileira de informática e pela recessão econômica enfrentada pelas principais potências do Ocidente.

G0933 - (Fgv) Fala-se muito hoje sobre a disputa de estados e municípios pela busca por empresas para se instalarem lucrativamente. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante é que nos pontos onde desejam se instalar haja um conjunto de circunstâncias vantajosas. Trata-se, na verdade, de uma busca por municípios produtivos.

(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006. Adaptado)

A disputa entre estados e municípios descrita no excerto corresponde

- a) à especulação fundiária, na qual um dos benefícios é o alto valor da terra.
- b) à guerra fiscal, na qual um dos benefícios é a isenção de impostos.
- c) à desregulamentação econômica, na qual um dos benefícios é a livre iniciativa das empresas.
- d) à guerra regional, na qual um dos benefícios é a flexibilização da produção.
- e) à economia de mercado, na qual um dos benefícios é o mercado consumidor.

G0934 - (Upf) A partir da Segunda Guerra Mundial, a indústria ganhou importância no processo econômico brasileiro. O Plano de Metas, elaborado no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), impulsionou o crescimento econômico a partir da adoção de diversas medidas. Foi/Foram destaque nesse período:

- a) Privatização de indústrias estatais de base, como a Companhia Siderúrgica Nacional.
- b) Criação de polos industriais, com a finalidade de dispersão, como a Zona Franca de Manaus.
- c) Adoção de inovações tecnológicas, como a indústria aeroespacial no Sudeste.

d) Abertura ao capital estrangeiro e estímulo à indústria, como a automobilística.

e) Políticas nacionalistas e de intervenção estatal, como a criação da Petrobrás.

G0935 - (Uepg) (Adaptada) Sobre o processo de industrialização brasileira, assinale o que for INCORRETO.

- a) Nos anos 1990, os governos social-democratas, no Brasil, foram marcados por políticas de Fernando Collor de Mello e FHC que visavam fortalecer as estatais brasileiras ligadas às comunicações e energia.
- b) No governo Getúlio Vargas houve um processo de criação de empresas ligadas à mineração, caso da Companhia Siderúrgica Nacional e da Companhia Vale do Rio Doce, da empresa de energia, a Petrobras, além da legislação trabalhista, a CLT.
- c) O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) contribuiu para internacionalizar mais a indústria nacional, atraindo capital estrangeiro e tendo como carro chefe dessa política montadoras de automóveis multinacionais.
- d) Apesar do período conhecido como Milagre Econômico (1968-1973), onde o Brasil cresceu a altas taxas, porém com endividamento externo em expansão, a ditadura militar no país teve que conviver com a "década perdida" nos anos 1980, com alta inflação e até retração da atividade industrial o que contribuiu com o fim do regime militar.
- e) A Crise de 1929, que como desdobramento no Brasil gerou a Crise do Café, gerou sérios problemas ao modelo agrário-exportador brasileiro. Diante disso, inicia-se um período mais organizado de industrialização do país, pois até então, as fábricas eram incipientes em território nacional.

G0936 - (Fmp) A Companhia Siderúrgica Nacional – Usina Presidente Vargas – e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. *Formação espacial brasileira*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- a) aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- b) antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- c) reforça valores da descentralização democrática.

- d) refuta decisões de planejamento do governo central.
e) privilegia intervenções de expansão das exportações.

G0937 - (Fgv) É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de

- a) Ribeirão Preto e Taubaté.
b) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
c) Campinas e Santos.
d) São José dos Campos e São Carlos.
e) Recife e Campina Grande.

G0938 - (Unicamp) O Brasil experimentou, na segunda metade do século 20, uma das mais rápidas transições urbanas da história mundial. Ela transformou rapidamente um país rural e agrícola em um país urbano e metropolitano, no qual grande parte da população passou a morar em cidades grandes. Hoje, quase dois quintos da população total residem em uma cidade de pelo menos um milhão de habitantes.

(Adaptado de George Martine e Gordon McGranahan, "A transição urbana brasileira: trajetória, dificuldades e lições aprendidas", em Rosana Baeninger (org.), *População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Nepo / Brasília: UNFPA, 2010, p. 11.)

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste, no Paraná) foi o fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
b) Uma das características mais marcantes da urbanização no período 1930-1980 foi a distribuição da população urbana em cidades de diferentes tamanhos, em especial nas cidades médias.
c) Os últimos censos têm mostrado que as grandes cidades (mais de 500 mil habitantes) têm tido crescimento relativo mais acelerado em comparação com as médias e as pequenas.
d) Com a crise de 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou mão de obra urbana numerosa.

G0939 - (Ufrgs) A política para o desenvolvimento do governo Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, priorizou

- a) a tecnificação da agricultura para exportação.
b) a promoção da indústria de base, a exemplo da siderurgia.
c) a estatização dos meios de comunicação, com o surgimento da Embratel.
d) a produção de bens de consumo, a exemplo da indústria automotiva.

G0940 - (Imed) Atualmente, a atividade industrial brasileira apresenta um cenário de:

- a) Desconcentração do parque industrial brasileiro.
b) Carência de matérias-primas nativas.
c) Concentração de investimentos públicos no setor de bens duráveis.
d) Dependência de mão de obra oriunda da região norte.
e) Estatização das indústrias de base.

G0941 - (Esc. Naval) A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

() O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.

() O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.

() O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao "salto qualitativo" nacional.

() No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão de obra barata e a atuação sindical pouco organizada.

() O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

- a) V - F - V - F - F.
- b) V - V - F - F - V.
- c) F - F - V - V - V.
- d) F - V - F - V - F.
- e) F - V - V - F - F.

G0942 - (Espcex) “A centralização de capitais proporcionou aos conglomerados um novo poder — o de ultrapassar as fronteiras nacionais. Dispersando as atividades produtivas pelos mais diversos países, as transnacionais aproveitam-se das diferenças entre eles para auferir maiores lucros.”

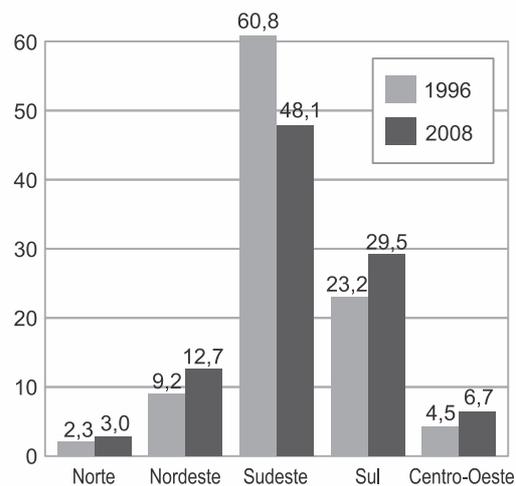
(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.90).

Depois da Segunda Guerra Mundial, inúmeras áreas localizadas em países subdesenvolvidos receberam unidades industriais dos países desenvolvidos. Esse deslocamento industrial para o Brasil, principalmente, entre 1968 e 1973, acarretou

- a) retração do mercado consumidor.
- b) falência das grandes empresas estatais em face da concorrência com empresas estrangeiras.
- c) implementação de rígidas legislações fiscais, a fim de frear a entrada de capitais externos.
- d) investimentos estatais em novas infraestruturas de transporte, de comunicações e de energia.
- e) desconcentração geográfica da riqueza nacional, modificando o panorama de concentração que caracterizava o espaço brasileiro até então.

G0943 - (Ifba)

Distribuição das indústrias do país, em % por região



* total de indústrias em 1996: 123.373

total de indústrias em 2008: 447.296

Disponível em:
https://almanaque.abril.com.br/graficos_e_tabelas/Brasil
Acesso em: 09 de setembro de 2013.

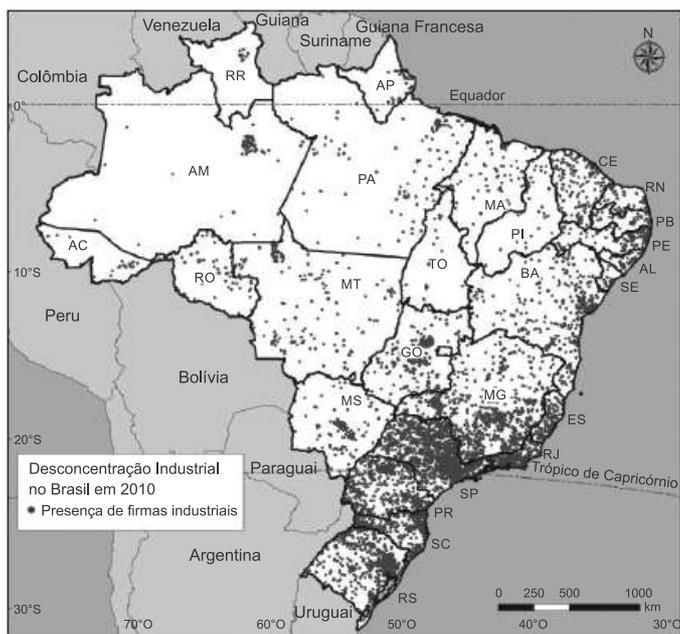
De acordo com o gráfico e com base em seus conhecimentos a respeito do processo de desconcentração industrial no Brasil, é possível afirmar que

- a) a desconcentração espacial das indústrias diminuiu no período entre 1996 e 2008.
- b) a região Sudeste foi a que menos sofreu redução no percentual de estabelecimentos industriais.
- c) a desconcentração industrial no Brasil, no período entre 1996 e 2008, foi reduzida devido à baixa oferta de mão de obra qualificada fora das capitais.
- d) o aumento de 6,3% do total de indústria na região Sul, deve-se, em parte, a sua proximidade com os países do Mercosul.
- e) as regiões Nordeste e Centro-Oeste foram as que mais aumentaram seu percentual de indústrias no total do país.

G0944 - (Cftrj) A industrialização no Brasil foi historicamente tardia. O nosso país ainda era colônia quando na Europa se desenvolvia a Primeira Revolução Industrial. Os fatores abaixo contribuíram para a industrialização no Brasil, exceto:

- a) a exportação de café gerou lucros que permitiram o investimento na indústria.
- b) os imigrantes estrangeiros traziam consigo as técnicas de fabricação de diversos produtos.
- c) a dificuldade de importação de produtos industrializados durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) estimulou a indústria.
- d) as jazidas de minerais metálicos do sertão nordestino viabilizaram as primeiras indústrias siderúrgicas.

G0945 - (Ifsc) Os pontos indicados no mapa a seguir indicam a presença de indústrias no Brasil.



Leia e analise as afirmações abaixo:

- I. As áreas com a maior concentração industrial também são as que possuem as maiores concentrações demográficas.
- II. Na Região Norte a presença de firmas industriais é maior no estado do Maranhão do que em Tocantins.
- III. Em relação à distribuição industrial no Brasil é possível afirmar que há indústrias em todos os estados.
- IV. A Região Sudeste é a região com a maior concentração de indústrias.
- V. Podemos destacar, entre as firmas industriais mais importantes na Região do Centro-Oeste, as de produtos alimentícios.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas III, IV e V são verdadeiras.
- b) Apenas I, III, IV e V são verdadeiras.
- c) Apenas I, II, e V são verdadeiras.
- d) Apenas IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

G0946 - (Uepb) As proposições abaixo tratam de características da industrialização brasileira. Escreva F quando forem falsas e V quando forem verdadeiras.

() Na segunda metade do século XX, o Brasil experimentou uma das mais rápidas transições urbanas da sua história. Transformou-se rapidamente de país rural e agrícola em um país urbano e industrializado, com grande parte da população passando a morar nas cidades. Com a crise 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou uma mão de obra numerosa.

() No início do crescimento industrial, os investimentos em infraestrutura concentravam-se no Sudeste do país. Esse fenômeno reforçou a tendência à concentração industrial e acentuou as desigualdades regionais.

() Apesar de vir perdendo indústrias nas últimas décadas, a Região Sudeste ainda mantém a liderança nacional tanto no que se refere ao valor da produção, quanto ao número de empregados no setor industrial.

() Até a década de 1990, a metrópole de São Paulo concentrava a maior parte da produção nacional de veículos. Na última década do século XX, as transnacionais automobilísticas optaram pela descentralização industrial, surgindo unidades produtivas no Sul e no Nordeste.

() A década de 1990 foi marcada pela globalização da economia e a consolidação do Brasil como grande e único exportador de tecnologia do mundo.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) F – F – V – V – V
- b) F – F – F – F – V
- c) V – V – V – V – F
- d) V – F – V – F – V
- e) F – V – F – V – V